

**Anais do XII Congresso  
Brasileiro sobre  
Crustáceos**

Anais do XII Congresso Brasileiro  
sobre Crustáceos.

Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais do XII Congresso Brasileiro sobre Crustáceos.  
Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Disponível em [www.even3.com.br/anais/xii-congresso-brasileiro-sobre-crustaceos-427301](http://www.even3.com.br/anais/xii-congresso-brasileiro-sobre-crustaceos-427301)

ISBN: 978-65-272-1418-2

1. Animais (zoologia)

UFU

CDD - 370

## **CORPO EDITORAL**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

EMERSON CONTREIRA MOSSOLIN

ALEXANDRE RIBEIRO DA SILVA

ANA PAULA FERREIRA

ISABELA RIBEIRO ROCHA DE MORAES

SILVANA GOMES LEITE SIQUEIRA

CAIO DOS SANTOS NOGUEIRA

DANIEL LIMA

KÁTIA HIROKI

MARIANA ANDRADE NUNES

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

ALESSANDRA ANGÉLICA DE PÁDUA BUENO

GIULIANO BUZÁ JACOBUCCI

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



COMPLETANDO O QUEBRA-CABEÇA: NOVAS ESPÉCIES DE ARMADILLIDAE (ONISCIDEA) DE CAVERNAS DA  
REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Yesenia M. Carpio-Díaz<sup>1\*</sup>; Carlos M. López-Orozco<sup>1</sup>; Ricardo Borja-Arrieta<sup>1</sup>; Jonas E. Gallão<sup>1,2</sup>; Ivanklin S. Campos-Filho<sup>3</sup>; Maria E. Bichuette<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, <sup>2</sup>Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos, São Carlos, São Paulo, Brasil, <sup>3</sup>Department of Biological Sciences, University of Cyprus, Lefkosia (Nicosia), Cyprus.

\*Autor correspondente: ycarpiodiaz@gmail.com

**Resumo:** Os ecossistemas subterrâneos são ambientes únicos no planeta, com características abióticas particulares que tornam a sua riqueza biológica peculiar e sensível às mudanças nos ambientes epígeos. Esses ambientes são habitat de muitas espécies de invertebrados terrestres, entre os quais estão os isópodes terrestres (Oniscidea), organismos fundamentais nos processos de decomposição da matéria orgânica e formação do solo. Dentro dos Oniscidea, a família Armadillidae possui a maior diversidade, uma grande plasticidade morfológica, e quase todos os seus representantes têm a capacidade volvocional. Atualmente, no Brasil, 24 espécies de Armadillidae são conhecidas, agrupadas nos gêneros *Ctenorillo* (10), *Cubaris* (1), *Diploexochus* (5), *Gabunillo* (2) e *Venezillo* (6), todas registradas em cavernas. A partir do exame de espécimes depositados na Coleção do Laboratório de Estudos Subterrâneos da Universidade Federal de São Carlos, foram identificadas três novas espécies de Armadillidae em cavernas da região centro-oeste do Brasil (Mato Grosso e Goiás): *Synarmadillo* sp. nov. 1, *Synarmadillo* sp. nov. 2, *Venezillo* sp. nov.. Devido à redução da pigmentação e do número de omatídios, as duas espécies de *Synarmadillo* são consideradas troglóbias. Este trabalho representa o primeiro registro de *Synarmadillo* no Brasil, e o segundo na América do Sul. As espécies foram encontradas no bioma Cerrado, o qual vem sendo gradativamente devastado devido ações antrópicas, causando perda da sua biodiversidade. Esses resultados geram conhecimento para a tomada de decisões em ações de conservação desses locais estratégicos, gestão de habitats subterrâneos tropicais e mitigação das mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** Cerrado; Gruta; *Synarmadillo*; Troglóbias; *Venezillo*.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Código de Financiamento 001; CNPq (303715/2011-1, 308557/2014-0, 310378/2017-6; projeto regular - 457413/2014-0); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROAP/CAPES PPGERN) – Código de Financiamento 001; CAPES (88887.159166/2017-00/ n° do projeto 440646/2015-4); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), (2008/05678-7, 2010/08459-4, Projeto regular - 2016/50381-9); Mater Natura (TCCE 01/2021); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) - TCCE ICMBio/Vale 2.; “ONISILOS Research Program, 2018”, financiado pela Universidade do Chipre – UCY.

